**“Rir é um bom remédio e pode ajudar a vencer a Covid-19”
Adolescentes e jovens utilizam o humor para conscientizar territórios
vulneráveis**

**"Laughter is a great medicine and it can help defeat Covid-19"
Teens and young adults use fun to create awareness in vulnerable territories**

**"Reír es un buen remedio y puede ayudar a vencer al Covid-19"
Adolescentes y jóvenes utilizan el humor para concienciar territorios vulnerables**

Mônica Mandaji
Guilherme Freitas Grad
Kamyla Amorim
Pedro Amorim
Vanessa Reis

RESUMO

Quem não acredita que rir é um bom remédio? O projeto **#ficaemcasacomhumor** criou uma rede de proteção e acesso à informação por meio da produção e disseminação de informações científicas e seguras sobre a pandemia da Covid-19 e ações necessárias de proteção de pessoas em comunidades vulneráveis por meio de uma linguagem simples e imagética – a criação de charges. Cerca de 50 jovens de 05 territórios brasileiros foram formados para desenvolver e difundir mensagens em suas comunidades, criando assim, um caminho para o combate à Covid-19. Os jovens foram acompanhados à distância, respeitando e mantendo o protocolo sanitário estabelecido pela Organização Mundial da Saúde - OMS. O **#ficaemcasacomhumor** almeja ser um canal sério no qual jovens transformem suas realidades a partir de informação de qualidade. O projeto conta com o apoio da FIOCRUZ e do SESC.

PALAVRAS-CHAVE: #Ficaemcasacomhumor. Charge. Arte e Comunicação. Territórios Vulneráveis

ABSTRACT

Who doesn't believe laughter is quality medicine? The project **#stayathomewithfun** has created a network of protection and access to information through the production and dissemination of scientific and safe information about the Covid-19 pandemic and necessary actions to protect those in vulnerable communities through a simple and imagetive language - the creation of illustrations. About 50 youngsters from 5 Brazilian territories have been educated to develop and publicize messages in their communities, creating thus, a pathway to defeating Covid-19. The youngsters were monitored at a distance, respecting and maintaining sanitary protocols established by the WHO - World Health Organization. The **#stayathomewithfun** aims to be a serious channel through which youngsters can transform their realities based on verified information. The project has the support of FIOCRUZ and SESC.

KEYWORDS: #Stayathomewithfun. Illustration. Arts and Communication. Vulnerable Territories.

RESUMEN (

¿Quién no cree que reír es un buen remedio? El proyecto #ficaemcasacomhumor creó una red de protección y acceso a la información a través de la producción y difusión de información científica y segura sobre la pandemia y las acciones necesarias para proteger a las personas en comunidades vulnerables a través de un lenguaje simple e imaginario: la creación de caricaturas. Alrededor de 50 jóvenes de 05 territorios brasileños se formaron para desarrollar y difundir mensajes en sus comunidades, creando así un camino hacia la lucha de Covid-19. Los jóvenes fueron asistidos remotamente como una forma de mantener el protocolo de salud establecido por la Organización Mundial de la Salud - OMS. El #ficaemcasacomhumor pretende ser un canal serio en el que los jóvenes transformen sus realidades a partir de información de calidad y cuente con el apoyo de FIOCRUZ y SESC.

PALABRAS CLAVE: #Ficaemcasacomhumor. Charge. Arte y Comunicación. Territorios Vulnerables

Humor para vencer as Fake News

A elaboração desta ação partiu da análise de pesquisa realizada pelo Datafolha (Editorial – O Estado de S. Paulo, 06 de abril, de 2020) sobre a percepção da população acerca da epidemia da Covid-19. Os dados mostram que entre os entrevistados com renda familiar mensal de até dois salários mínimos se concentra o maior número de pessoas que se consideram apenas “mais ou menos” informadas (27%) ou que se dizem “mal informadas” (5%) sobre o vírus. A pesquisa revelou ainda que é também nesta faixa da população que se encontra o maior número daqueles que afirmam que “não há motivo para tanta preocupação”. Somado a este fato vê-se, por se tratar de uma pandemia em curva crescente, a necessidade de levar informações claras, diretas e precisas para esta população possibilitando assim a mitigação de efeitos possíveis da pandemia neste grupo por meio de ações comunicativas. A informação produzida por estas ações comunicativas deve, porém ser decodificadas e retransmitidas por pares a partir de uma leitura da realidade local e em um código de compreensão simples e direto.

A ideia foi criar uma rede de proteção e acesso à informação por meio da produção e disseminação de informações científicas e seguras sobre a pandemia da Covid-19 e ações necessárias de proteção em linguagem simples e imagética que utilizasse a ferramenta da Educomunicação – teoria e prática. Uma estratégia de disseminação de informação e comunicação para criação de charges que chegassem a população, além de orientar os jovens na realização de uma leitura crítica das informações sobre o tema e suas repercussões para a decodificação e reescrita midiática com olhar em sua comunidade local. Essa iniciativa recebeu o nome de #FicaEmCasaComHumor e faz parte de um projeto mais amplo desenvolvido pelo Instituto Conhecimento para Todos - IK4T chamado #ComHumor que tem como objetivo discutir temas polêmicos da sociedade a partir de charges, cartoons e memes.

A primeira edição do Projeto, que fez parte do Edital Covid-19: Chamada Pública para Apoio

a Ações Emergenciais junto a populações vulneráveis desenvolvido pela FIOCRUZ reuniu 50 adolescentes e jovens de cinco territórios brasileiros (público direto): Rio de Janeiro, Espírito Santo, Rio Grande do Sul, São Paulo e Amazonas.

O **#ficaemcasacomhumor** tem como foco a produção de informações e disseminação de conteúdos científicos, seguros e verdadeiros para as comunidades vulneráveis, através da mídia do whatsapp, utilizando o gênero Charge. A escolha do gênero se deu pelo fato de o brasileiro ter um apreço por memes e anedotas e o whatsapp por ser uma rede que está presente em 98% dos smartphones em uso no Brasil hoje e que possibilita a viralização das informações. A escolha deste canal busca ainda diminuir as Fake News disseminadas, especialmente pelo whatsapp, posicionando a ferramenta como um instrumento de informação segura a partir do canal **#ficaemcasacomhumor**.

O Processo metodológico se deu da seguinte forma: foram selecionados 10 jovens de cada um dos 5 territórios foco do projeto que passaram por um curso de formação online de 16 horas abordando os temas: leitura crítica de informações jornalísticas; criação e desenvolvimento de charges e vinculação de conteúdos e redes. Todo o curso foi realizado via whatsapp, sendo este utilizado como plataforma de aprendizagem e não apenas como repositório de conteúdos ou informações. Já na segunda etapa houve a produção de charges a serem difundidas nas redes de informação. Esta etapa foi mentorada por especialistas da área de Educomunicação e por ilustradores e chargistas que receberam o nome de mestres do desenho. Na Etapa três que correu concomitante com a anterior foi realizada a difusão das informações.

Como forma de possibilitar aos jovens envolvidos o desenvolvimento de competências e habilidades para atuarem como protagonistas em suas comunidades na perspectiva do mundo do século XXI assim como, em trazer a sua vivência a discussão sobre as ODS foram realizados 03 encontros virtuais envolvendo todos os participantes em conjunto com a equipe do IK4T para a troca de experiências a partir das ações vividas no projeto.

Fonte: [Instituto Conhecimento para Todos - IK4T]

Fonte: [@ficaemcasacomhumor - autor: Ralph Taveira - AM]

Fonte: [@ficaemcasacomhumor - autor: Carina Desana - AM]

Fonte: [@ficaemcasacomhumor - autor: Crespim - RJ]

Fonte: [@ficaemcasacomhumor - autor: Alan De Paula - RJ]

Fonte: [@ficaemcasacomhumor - autor: Mari Pinheiro - RS]

As ações propostas serviram para disseminar e fortalecer a conscientização das populações residentes em comunidades vulneráveis sobre a importância do isolamento social para minimizar a contaminação pelo Coronavírus e seus danos, além de propor uma reflexão e busca por informações verdadeiras, através do desenvolvimento de charges bem-humoradas. Todo esse trabalho só foi possível graças aos parceiros locais como Instituto Descarte Correto (Amazonas), Instituto Protagonizar (Espírito Santo), Escola Mauro de Oliveira (São Paulo), Centro da Juventude de Alvorada (Rio Grande do Sul) e Confluência. (Rio de Janeiro).

Um desafio que temos na atualidade é o acesso ao jovem e conseguir envolvê-lo em discussões

da sociedade. O projeto #FicaEmCasaComHumor vem para mostrar que isso é possível!

Agradecimentos:

Lais Caroline Ferreira Fernandes - identidade visual e o designer;
Dulce Angela Salviano da Silva - elaboração do material de suporte;
Dávius Sampaio e Vinícius Sampaio - Revisão.
Priscila Giuliano - jornalista;
Ivana Dualde - apoio ao administrativo do projeto;
Ricardo Dualde - Suporte Tecnológico.

Aos articuladores locais:

Bruno Ribeiro - por mobilizar os jovens capixabas.
Carina Desana - por articular os jovens do Amazonas e nos mostrar a cultura indígena.
José Carlos de Araújo Jr - pelo cuidado com os jovens paulistas e contribuições sobre o desenho e o contexto histórico.
Leonardo Barnet de Souza Lucas - por mobilizar os jovens gaúchos.
Mauro Rego e Valéria Rôças - pela articulação no território carioca e por acreditarem na mudança de nossa sociedade

Aos jovens que participaram do projeto, pela dedicação, confiança e trocas. Por compartilharem sua arte, suas habilidades e seu conhecimento. Por tornarem o grupo tão completo, cada um contribuindo com suas especificidades!

Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons Atribuição Não Comercial-Compartilha Igual (CC BY-NC- 4.0), que permite uso, distribuição e reprodução para fins não comerciais, com a citação dos autores e da fonte original e sob a mesma licença.